

São Paulo, 15 de maio de 2025, **Marfrig Global Foods S.A.** – Marfrig (B3 Novo Mercado: MRFG3 e ADR Nível 1: MRRTY) anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2025 (1T25). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os demonstrativos de resultados e Notas explicativas para o período encerrado em 31 de março de 2025, arquivados na CVM.



Base: 14/05/2025

Valor de Mercado:

R\$ 17 bilhões

Cotações:

MRFG3 R\$19,80

Ações emitidas:

857.928.119 ações



Teleconferência

sexta-feira – 16/05/2025

08h00 BRT

07:00 p.m US EST

ri.marfrig.com.br



Contatos RI

▶ Stephan Szolimowski

▶ Marianna Marcondes

+55 (11) 3792-8600

ri@marfrig.com.br

Resultados Consolidados

*Demonstraremos os resultados consolidados da Marfrig, considerando os segmentos América do Norte Gerencial, BRF e América do Sul somente a operação continuada gerencial. Esta mudança tem o intuito de demonstrar as operações da Marfrig com seu novo perfil e modelo de negócios otimizado na América do Sul pós-venda dos ativos.

Destaques Resultado Consolidado do 1T25

- ***Receita Líquida** de R\$38,6 bilhões
- ***EBITDA^{AJ}** de R\$3,2 bilhões
- ***Margem EBITDA^{AJ}** de 8,3%
- **Fluxo de Caixa Operacional** de R\$ 3,1 bilhões
- **Fluxo de Caixa Livre** de R\$ 182 milhões
- **Lucro Líquido atribuído ao controlador** R\$ 88 milhões

Destaques Operacionais do 1T25

OPERAÇÃO AMÉRICA DO NORTE GERENCIAL*

- **Receita Líquida** de US\$ 3.266 milhões
- **EBITDA^{AJ} recorrente** de US\$ 6 milhões
- **Margem EBITDA^{AJ} recorrente** de 0,2%

OPERAÇÃO AMÉRICA DO SUL CONTINUADA GERENCIAL*

- **Receita Líquida** de R\$4.082 milhões
- **EBITDA^{AJ}** de R\$ 453 milhões
- **Margem EBITDA^{AJ}** de 11,1%

BRF

- **Receita Líquida** de R\$15.425 milhões
- **EBITDA^{AJ}** de R\$2.752 milhões
- **Margem EBITDA^{AJ}** de 17,8%

Outros Destaques

- **Alavancagem financeira consolidada** medida pela Dívida Líquida Gerencial / UDM EBITDA^{AJ} de 2,7 x em reais, contra 2,8 x no 4T24.
- **Sustentabilidade:** A Marfrig alcançou a pontuação máxima (nota A) nas três categorias do CDP: Mudanças Climáticas, Segurança Hídrica e Florestas.
- **Liquidação antecipada de passivos:** Pré-pagamento de US\$ 120 milhões de um *term-loan* na NBM – Marfrig

Mensagem da Administração

Começamos 2025 fortalecendo ainda mais nossas iniciativas conjuntas com a BRF, intensificando o uso conjunto de nossas marcas, aumentando nosso alcance de mercado e reduzindo despesas. Nossa integração cada vez maior foi fundamental para mitigar os efeitos não recorrentes e sazonalidade do primeiro trimestre. O modelo diversificado entre geografias e proteínas alcançou excelentes resultados. As Operações na América do Sul e a BRF tiveram seu melhor começo de ano em performance operacional e financeira. Nossa gestão cada vez mais complementar e as trocas de melhores práticas contribuem para uma Companhia focada na excelência operacional e na geração de resultados.

A decisão estratégica de concentrar a produção em complexos industriais com maior foco em produtos de alto valor agregado foi fundamental para que a Operação América do Sul apresentasse um crescimento de mais de 35% em receita líquida de vendas, alcançando R\$ 4,1 bilhões no 1T25, e mais do que isso, se mostrou muito rentável, evidenciada por um aumento de 56,2% no EBITDA^{aj} em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e uma margem EBITDA^{aj} de 11,1%.

A BRF também começou 2025 com ótimos resultados, foram R\$ 15,4 bilhões em vendas e um EBITDA^{aj} de R\$ 2,75 bilhões, 30,9% acima do EBITDA^{aj} do 1T24, traduzindo-se em uma margem de 17,8%.

Os resultados destacados acima foram fundamentais para compensar o trimestre mais desafiador da operação na América do Norte, que passa por um momento de baixa disponibilidade de animais e maior custo de matéria-prima.

No 1T25, a Receita Líquida Consolidada foi de R\$ 38,6 bilhões, apresentando um crescimento de 27% em comparação ao 1T24. O EBITDA ajustado foi de R\$ 3,2 bilhões, o que representa uma margem de 8,3%.

Durante o 1T25, concluímos a aquisição das unidades de confinamento e produção agrícola da MFG Agropecuária Ltda (MFG), outro passo importante para garantir o fornecimento de matéria prima; mitigação do custo de ociosidade dos complexos industriais; e o fornecimento de animais de alta qualidade, visando maior produção de produtos com marcas, maior valor agregado e o atendimento de cotas mais rentáveis para Companhia.

Continuamos a busca pela melhor alocação de capital e a redução da alavancagem financeira, terminamos o 1T25 com a relação entre Dívida Líquida Consolidada e EBITDA ajustado, em 2,69x em reais, oitavo trimestre consecutivo de redução. Quando medida em dólares, a alavancagem financeira foi de 2,63x.

No pilar ESG, a Marfrig conquistou a nota máxima (A) no CDP em Mudanças Climáticas, Segurança Hídrica e Florestas, tornando-se uma das poucas empresas no mundo com a classificação “Triplo A” e, pelo segundo ano seguido, a mais bem avaliada no setor de proteína animal. O CDP é uma organização global que gerencia o maior sistema de divulgação ambiental, orientando investimentos para uma economia sustentável. Essa conquista reforça o compromisso da companhia com a pecuária sustentável por meio do Programa Verde+, garantindo uma cadeia de suprimentos rastreada, livre de desmatamento e de baixa emissão, atendendo milhões de consumidores em mais de 100 países.

Em 2025, manteremos nossa estratégia de maior geração de valor para todos os acionistas e nosso compromisso com a integridade financeira e a atuação sustentável. Agradecemos a confiança dos acionistas, clientes e fornecedores, e destacamos a dedicação de todos os nossos colaboradores na produção de alimentos essenciais.

Marcos Antonio Molina dos Santos

Presidente do Conselho de Administração

Resultado Consolidado

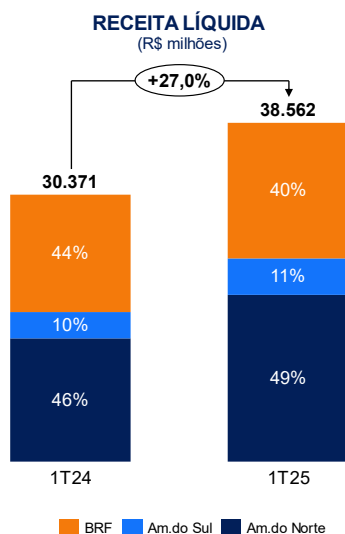
Toneladas (Mil tons)	1T25 ⁽¹⁾	1T24 ⁽¹⁾	Var.%	4T24 ⁽¹⁾	Var.%
Volume Consolidado	1.945	1.792	8,5%	2.063	-5,7%
Mercado Interno	1.259	1.137	10,7%	1.363	-7,6%
Mercado Externo	686	655	4,8%	700	-2,0%

R\$ Milhões	1T25 ⁽¹⁾	1T24 ⁽¹⁾	Var.%	4T24 ⁽¹⁾	Var.%
*Receita Líquida	38.562	30.371	27,0%	41.302	-6,6%
Mercado Interno	27.307	20.746	31,6%	28.739	-5,0%
Mercado Externo	11.255	9.625	16,9%	12.564	-10,4%
*CPV	(33.919)	(26.533)	27,8%	(35.621)	-4,8%
Lucro Bruto	4.643	3.838	21,0%	5.681	-18,3%
Margem Bruta	12,0%	12,6%	-60 bps	13,8%	-171 bps
*DVGA	(3.385)	(2.933)	15,4%	(3.902)	-13,2%
*EBITDA^{AI}	3.196	2.646	20,8%	3.747	-14,7%
Margem EBITDA ^{AI}	8,3%	8,7%	-42 bps	9,1%	-78 bps
Resultado Financeiro	(1.347)	(1.100)	22,5%	(2.195)	-38,6%
Resultado Antes de IR e CS	(70)	(141)	-50,4%	2.146	-103,3%
IR + CS	495	309	60,2%	584	-15,3%
Participação Minoritários	(337)	(105)	219,7%	(151)	123,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido atribuído ao controlador	88	63	40,3%	2.579	-96,6%

1) Resultados Consolidados são gerenciais e contemplam somente o resultado dos ativos continuados da Operação América do Sul no 1T24 e 1T25. Os números apresentados no ITR desconsideram as operações descontinuadas a partir do terceiro trimestre de 2023.

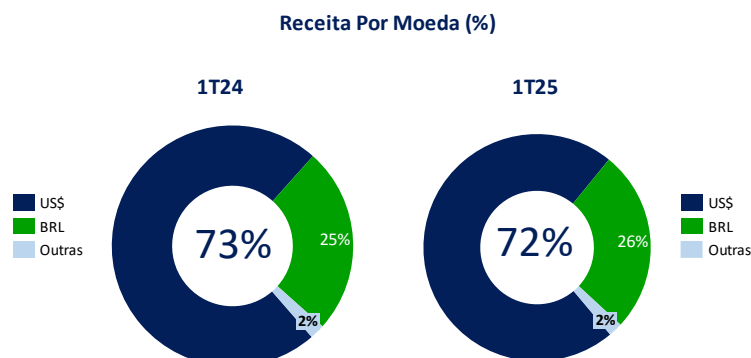
Receita Consolidada Líquida*

No 1T25, a Receita Líquida Consolidada da Marfrig, considerando a Operação Continuada Gerencial na América do Sul, foi de R\$ 38.562 milhões, um crescimento de 27,0% em relação ao 1T24 com destaque para Operação Continuada da América do Sul, que será detalhado mais adiante.

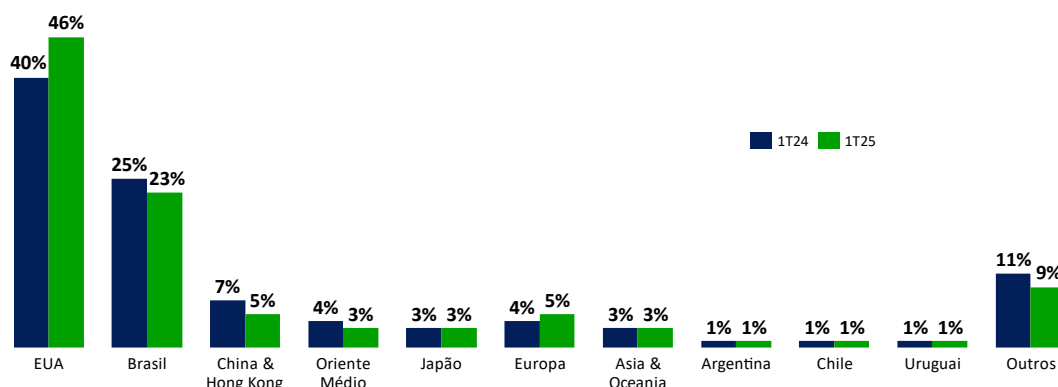


No 1T25, a Receita Líquida Gerencial em dólares e outras moedas representou 74% da receita total consolidada, decorrente da soma das receitas na América do Norte com as exportações da Operação da América do Sul e da consolidação do resultado da BRF.

No trimestre, 40% da Receita Líquida Consolidada Gerencial foi resultado da BRF, 49% da Operação América do Norte e 11% da Operação América do Sul.



Mercados Consumidores (% da Receita Líquida Consolidada)



A Marfrig tem apresentado um mix de receita distribuído entre os principais mercados consumidores do mundo. No 1T25, os Estados Unidos representaram 46% das vendas totais, pouco acima do mesmo período de 2024. A participação do Brasil foi de 23%, em linha com o 1T24. As receitas das exportações para o Oriente Médio foram de 3% e as receitas provenientes das exportações para China e Hong Kong, atingiram 5%.

Custos dos Produtos Vendidos*

No 1T25, o Custo de Produtos Vendidos da Marfrig, considerando a Operação Continuada na América do Sul no resultado consolidado, foi de R\$ 33.919 milhões, um aumento de 27,8% em relação ao ano anterior. O crescimento do custo é explicado, principalmente, pelo maior volume de vendas na América do Sul e pelo maior custo de matéria prima em todas as operações.

Despesas de Vendas, Gerais & Administrativas*

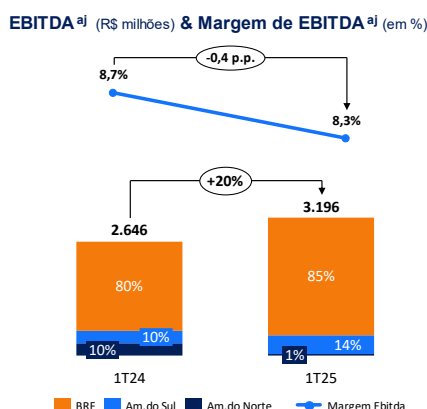
As Despesas com Vendas, Gerais & Administrativas (DVGA) totalizaram R\$ 3.385 milhões. A DVGA em função da receita líquida (DVGA/ROL) foi de 8,78%, 100 bps menor quando comparado ao 1T24, explicado principalmente pela readequação da estrutura da operação América do Sul e aumento das complementaridades entre Marfrig e BRF.

As Despesas com Vendas totalizaram R\$ 2.738 milhões, ou 7,1% da Receita Líquida Consolidada, uma redução de 100 bps em relação da Receita Líquida Consolidada do 1T24, que foi de 8,1%, mesmo a Companhia tendo apresentado crescimento material no volume de vendas. Já as despesas Gerais e Administrativas atingiram R\$ 647,0 milhões, ou 1,7% da Receita Líquida, em linha com mesmo período de 2024. A redução no DVGA/Receita Líquida reflete os esforços conjuntos do plano de troca de melhores práticas entre as operações da Marfrig e da BRF, que já capturam reduções das despesas e ganhos comerciais.

EBITDA^{AJ} e Margem EBITDA^{AJ}*

No 1T25, o EBITDA^{AJ} Gerencial Consolidado foi de R\$3.196 milhões, um crescimento de 20,8% na comparação contra o EBITDA do mesmo período do ano anterior. A performance é explicada pelo crescimento de mais de 56% no EBITDA da Operação América do Sul e aumento de 30% no da BRF, que compensou a redução de EBITDA da Operação América Norte. A margem EBITDA^{AJ} Gerencial Consolidada foi de 8,3%, 40 bps inferior à margem do 1T24.

No trimestre, 85% do EBITDA^{AJ} consolidado gerencial foi resultado da BRF e 14% da Operação América do Sul e 1% da América do Norte.



Resultado Financeiro Consolidado

O resultado financeiro consolidado do 1T25, antes do efeito da variação cambial, foi uma despesa de R\$ 1.256 milhões, redução de 35,0% em comparação à despesa do 4T24.

A variação cambial foi negativa em R\$ 91,3 milhões. Portanto, o resultado financeiro líquido consolidado do 1T25, totalizou R\$ 1.347 milhões em despesas financeiras.

R\$ Milhões	1T25 ⁽¹⁾	1T24 ⁽¹⁾	Var.%	4T24 ⁽¹⁾	Var.%
Juros Líquidos Provisãoados	(1.245)	(1.094)	13,8%	(1.234)	0,9%
Outras Receitas e Despesas	(10)	(79)	-87,4%	(698)	-98,6%
Resultado Financeiro	(1.256)	(1.174)	7,0%	(1.931)	-35,0%
Variação Cambial	(91)	74	-222,2%	(264)	-65,5%
Resultado Financeiro Líquido	(1.347)	(1.099)	22,5%	(2.195)	-38,6%

(1) Resultados Consolidados são gerenciais e contemplam somente o resultado dos ativos continuados da Operação América do Sul no 1T24 e 1T25. Os números apresentados no ITR desconsideram as operações descontinuadas a partir do terceiro trimestre de 2023.

Lucro (Prejuízo) Líquido

No 1T25, o resultado líquido consolidado atribuído ao controlador foi positivo em R\$ 87,9 milhões ante um lucro de R\$ 62,6 milhões do mesmo período do ano anterior e crescimento de 40% na comparação entre os períodos.

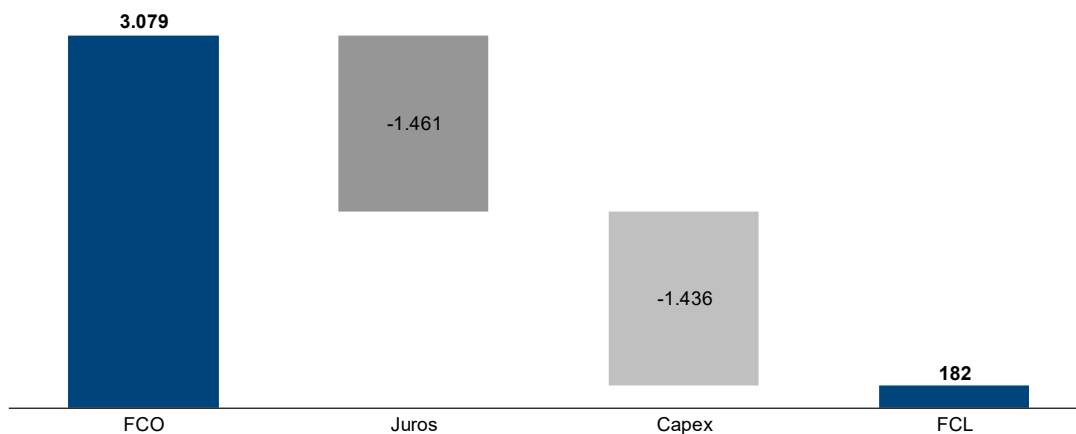
Capex

No 1T25, os investimentos consolidados recorrentes foram de R\$ 1.439,2 milhões. Já nas operações de bovinos da América do Norte e da América do Sul, os investimentos no trimestre foram de R\$ 159,9 milhões destinados à manutenção e outros investimentos.

Fluxo de Caixa

No 1T25, o fluxo de caixa operacional consolidado foi positivo em R\$ 3.079,3 milhões, os investimentos consolidados realizados no período foram de R\$ 1.436,3 milhões, e o montante caixa com despesas financeiras consolidadas foi de R\$ 1.461,2 milhões, como resultado, o fluxo de caixa livre do trimestre foi positivo em R\$ 181,8 milhões.

(R\$ milhões)



Estrutura de Capital

Dívida Líquida Gerencial

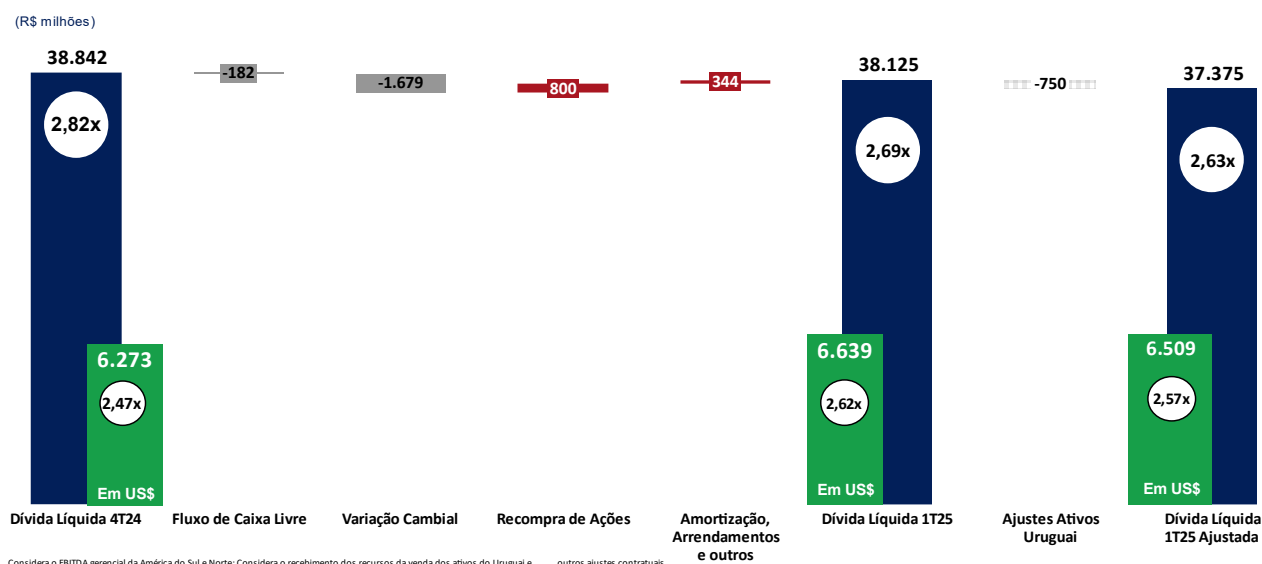
O perfil do endividamento da Companhia, que também engloba as informações financeiras da BRF, é em grande parte atrelado à moeda norte-americana (a parcela da dívida bruta atrelada ao dólar ou outras moedas que não o Real ficou em torno de 62,2% no final do trimestre), as variações aqui explicadas consideram seus valores em dólares norte-americanos.

A Dívida Líquida Consolidada de fechamento do 1T25 foi R\$ 38.124,9 milhões, uma redução de 1,8% quando comparada ao 4T24. Quando medida em dólares, a Dívida Líquida Consolidada foi de US\$ 6.639,4 milhões.

Durante o 1T25, foram recomprados, por meio dos programas abertos, R\$ 799,8 milhões em ações sendo R\$ 383,1 milhões na Marfrig e R\$ 416,7 milhões da BRF.

O índice de alavancagem medido pela relação entre a Dívida Líquida Gerencial e o EBITDA^{AJ} UDM Gerencial (últimos 12 meses) apresentou queda, de 2,82x em reais no 4T24 para 2,69x no 1T25. Medido em dólar o indicador de alavancagem ficou em 2,63x.

A dívida líquida ajustada pelos recursos e outros efeitos contratuais que temos a receber da venda dos ativos do Uruguai, que ainda estão pendentes de aprovação, nossa alavancagem seria de 2,63x em reais e 2,57x quando medida em dólar.



Detalhamento da Estrutura de Capital

R\$ Milhões	1T25 ⁽¹⁾	1T24 ⁽¹⁾	Var. %	4T24 ⁽¹⁾	Var. %
Dívida de Curto Prazo	6.822	7.556	-9,7%	8.550	-20,2%
Dívida de Longo Prazo	51.397	49.563	3,7%	52.933	-2,9%
Dívida Bruta Total	58.219	57.119	1,9%	61.483	-5,3%
Moeda Nacional	37,8%	36,0%	180 bps	38,7%	90 bps
Moeda Estrangeira	62,2%	64,0%	-180 bps	61,3%	90bps
Caixa e Aplicações	(20.094)	(20.910)	-3,9%	(22.641)	-11,3%
Dívida Líquida Gerencial	38.125	36.209	5,3%	38.842	-1,8%
Dívida Líquida Gerencial EBITDA^{AJ} (R\$)	2,69x	3,43x		2,82x	
Dívida Líquida Gerencial EBITDA^{AJ} (US\$)	2,62x	3,39x		2,47x	

Resultado por segmento de negócios

Operação América do Norte

Toneladas (Mil tons)	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Volume Total	502	477	5,2%	500	0,4%
Mercado Interno	432	415	4,3%	432	0,1%
Mercado Externo	69	62	11,2%	68	2,1%

US\$ Milhões	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Receita Líquida	3.266	2.830	15,4%	3.199	2,1%
Mercado Interno	2.967	2.533	17,1%	2.906	2,1%
Mercado Externo	299	297	0,7%	293	2,0%
CPV	(3.199)	(2.704)	18,3%	(3.074)	4,1%
Lucro Bruto	67	125	-46,8%	125	-46,7%
Margem Bruta (%)	2,0%	4,4%	-239 bps	3,9%	-187 bps
EBITDA^{AJ} Gerencial	6	58	-89,7%	62	-90,3%
Margem EBITDA ^{AJ} Gerencial	0,2%	2,1%	-188 bps	1,9%	-175 bps

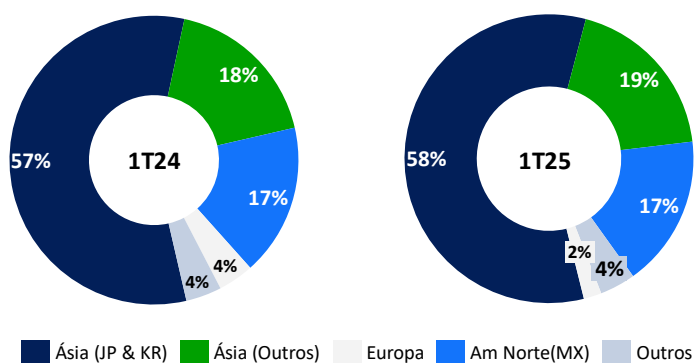
Receita Líquida e Volume

No 1T25, o total de vendas da Operação América do Norte foi de 502 mil toneladas, volume 5,16% maior em comparação ao 1T24. No trimestre, 86% do volume foi vendido no mercado doméstico.

A Receita Líquida da Operação América do Norte foi de US\$ 3.266 milhões no 1T25, aumento de 15,4% em comparação ao 1T24, explicado pelo maior volume de vendas, conforme detalhado acima, e pelo maior preço médio de venda (US\$6,51/kg no 1T25 vs US\$5,93/kg no 1T24).

Em reais, a Receita Líquida foi de R\$ 19.055 milhões.

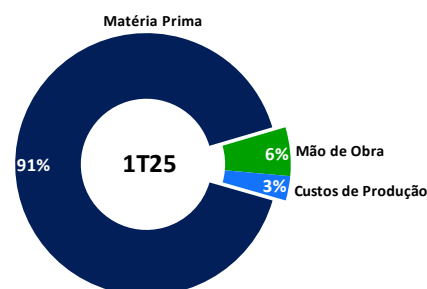
Principais Destinos das Exportações
(% da Receita)



Custo dos Produtos Vendidos

No 1T25, o custo dos produtos vendidos foi de US\$ 3.199 milhões, aumento de 18,30% comparado ao 1T24, negativamente impactado pelo maior custo da matéria prima pelo maior volume de vendas.

O preço médio utilizado como referência para a compra de gado – USDA KS Steer – foi de US\$ 202,32/cwt, valor 12,3% superior ao 1T24, explicado pela menor disponibilidade de gado, efeitos climáticos sazonais e outros efeitos extraordinários que limitaram a oferta no período.

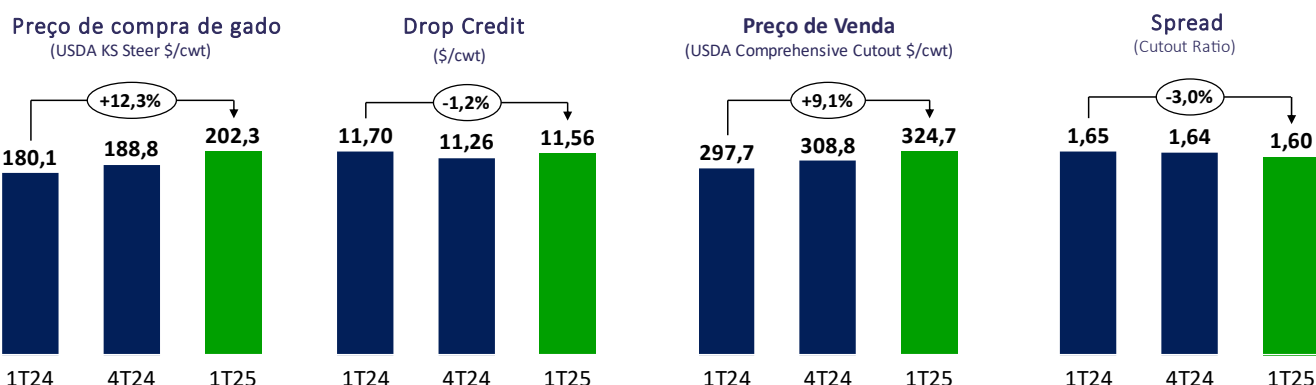


Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto no 1T25 foi de US\$ 66,6 milhões, 46,8% menor em comparação ao resultado do 1T24. O declínio da margem é reflexo do momento mais favorável dos produtores de gado, traduzido no maior custo para a operação. Em reais, o lucro bruto foi de R\$ 355,4 milhões.

No 1T25, o indicador geral de mercado do preço médio de venda - USDA Comprehensive - foi de US\$ 324,68/cwt, valor 9,1% superior ao 1T24, mas não suficiente para compensar o impacto do aumento do custo do gado no mesmo período.

No trimestre, os créditos de abate (Drop Credit) como couro, sebo e outros subprodutos, foram 1,2% menor que no 1T24, US\$ 11,56/cwt versus US\$ 11,70/cwt no 1T24.



A margem bruta no 1T25 foi de 2,0%, menor em cerca de 2 p.p. quando comparada à margem do mesmo período do ano anterior.

EBITDA^{AJ} e Margem EBITDA^{AJ} Gerencial

O EBITDA^{AJ} recorrente do 1T25, ou seja, ajustado pela não inclusão das despesas não recorrentes do início do projeto de automação da planta de Liberal- KS foi de US\$ 6 milhões, valor 89,7% abaixo do EBITDA^{AJ} do 1T24. Em reais, o EBITDA^{AJ} foi de R\$ 35,1 milhões.

A margem EBITDA^{AJ} no trimestre foi de 0,18%, 2.0 p.p inferior à margem do 1T24, justificado pelos fatores acima.

Operação América do Sul – Continuada Gerencial

Em agosto de 2023, a Companhia informou ao mercado e aos acionistas em geral que vendeu parte de seus ativos da América do Sul em um movimento de reorganização e otimização de seu portfólio na região. Essa transação está totalmente alinhada à estratégia de focar na produção de carnes com marca e produtos de maior valor agregado, permanecendo sob o controle da Marfrig as seguintes operações:

- **No Brasil**, a Marfrig permanecerá com a fábrica de industrializados Pampeano, a maior exportadora brasileira de enlatados para Europa e a única unidade brasileira de enlatados certificada para exportação para a China, e com os complexos industriais de abate e processamento de produtos com marca e valor agregado de Várzea Grande e Promissão, assim como a fábrica de hambúrgueres em Bataguassu.
- **Na Argentina**, a Marfrig seguirá com o complexo industrial de San Jorge, produtor das marcas Quickfood, Paty e Vienissima!, assim como a unidade de Campo del Tesoro, fornecedora de hambúrgueres para as principais cadeias de fastfood globais, e as unidades de Baradero e Arroyo Seco.
- **No Uruguai**, a Companhia seguirá com o complexo industrial de Tacuarembó, líder na produção de carne orgânica, a unidade de processados de Fray Bentos e o confinamento de Rio Negro.
- **No Chile**, a Marfrig seguirá com seus Complexos de armazenagem, distribuição e trading.

No final de setembro de 2024, o CADE aprovou a venda dos ativos no Brasil, Argentina e Chile, e em 28 de outubro, a Marfrig comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que foi concluída a entrega destes ativos. Com o fechamento desta transação, a Companhia recebeu na mesma data, o valor de R\$ 5,7 bilhões, totalizando o preço de alienação de R\$ 7,2 bilhões, considerado o valor de R\$ 1,5 bilhão recebido a título de sinal, na data de assinatura. O preço ainda está sujeito ao mecanismo de ajuste pós fechamento previsto no Contrato.

A transação de venda dos ativos do Uruguai permanece sobre avaliação dos órgãos competentes do país e sua definição está sujeita as aprovações de praxe nesse tipo de negociação. O preço atribuído de alienação dos Ativos Uruguai foi de R\$ 675 milhões, ajustado por cláusulas contratuais.

Desde o primeiro trimestre de 2024, iniciamos a abertura dos resultados gerenciais da Operação América do Sul somente com as operações continuadas. Esta mudança teve como intuito de demonstrar as operações da Marfrig após a concretização do processo de otimização do portfólio da América do Sul e seu novo perfil e modelo de negócios.

Toneladas (Mil tons)	1T25 ⁽¹⁾	1T24 ⁽¹⁾	Var. %	4T24	Var. %
Volume Total	206	165	24,5%	241	-14,8%
Mercado Interno	139	105	32,9%	150	-7,0%
Mercado Externo	66	60	10,0%	92	-27,5%

R\$ Milhões	1T25 ⁽¹⁾	1T24 ⁽¹⁾	Var. %	4T24	Var. %
Receita Líquida	4.082	3.018	35,2%	5.145	-20,7%
Mercado Interno	1.990	1.471	35,2%	2.526	-21,2%
Mercado Externo	2.092	1.547	35,2%	2.619	-20,1%
CPV	(3.339)	(2.498)	33,7%	(4.144)	-19,4%
Lucro Bruto	742	521	42,5%	1.000	-25,8%
Margem Bruta (%)	18,2%	17,2%	93 bps	19,4%	-126 bps
EBITDA^{AJ}	453	290	56,2%	660	-31,38%
Margem EBITDA ^{AJ}	11,1%	9,6%	149 bps	12,8%	-173 bps

(1) Resultados Consolidados são gerenciais e contemplam somente o resultado dos ativos continuados da Operação América do Sul no 1T24 e 1T25. Os números apresentados no ITR desconsideram as operações descontinuadas a partir do terceiro trimestre de 2023.

Receita Líquida e Volume

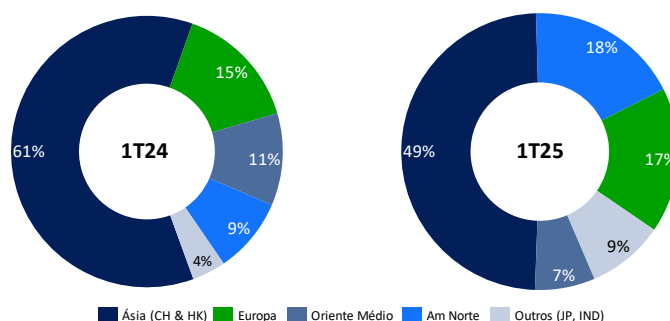
No 1T25, o volume de vendas da Operação América do Sul Continuada Gerencial foi de 206 mil toneladas, 24,5% superior em comparação ao volume de vendas do mesmo trimestre de 2024. Este crescimento é explicado, principalmente, pela adição de capacidade de abate e desossa, ainda em processo de ramp-up e otimização nos complexos industriais da Companhia.

As vendas no mercado doméstico representaram 68% do volume total no período.

A Receita Líquida Gerencial da Operação América do Sul Continuada foi de R\$ 4.082 milhões no 1T25, um crescimento de 35,2% quando comparada à Receita Líquida do 1T24, explicado pelo maior volume, conforme detalhado acima, e pelo maior preço de médio.

No 1º trimestre de 2025, as exportações representaram 32,3% da receita da Operação. Do total das exportações no 1T25, aproximadamente 49% foram destinados à China e Hong Kong, contra 61% no 1T24.

Principais Destinos das Exportações – Operação Continuada
(% da receita)



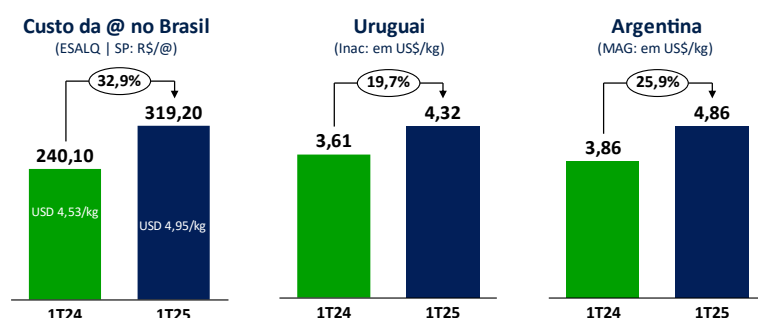
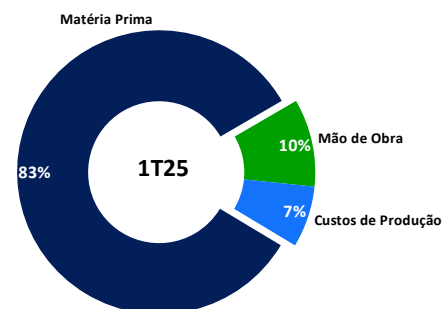
Custo do Produto Vendido

O custo de produtos vendidos foi de R\$ 3.339 milhões, um crescimento de 33,7% em comparação ao mesmo período de 2024, explicado pelo maior volume de vendas e o incremento no custo da matéria prima.

No Brasil, o custo de gado, base @ CEPEA, foi de R\$ 319,2 /@, um aumento de 32,9% em comparação ao mesmo período de 2024.

Na Argentina o custo de matéria prima foi de US\$ 4,86/kg 25,9% acima quando comparado com o mesmo período de 2024.

No Uruguai, de acordo com dados do INAC, o preço do gado foi 19,7% maior em comparação ao mesmo período de 2024 (US\$ 4,32/kg no 1T25 vs US\$ 3,61/kg no 1T24).



Lucro Bruto e Margem Bruta

No 1T25, o Lucro Bruto Gerencial da Operação América do Sul Continuada Gerencial foi de R\$ 742,1 milhões, 42,5% superior ao lucro do 1T24. A margem bruta foi de 18,2% no 1T25, ante 17,2% no mesmo período do ano anterior.

EBITDA^{AJ} e Margem EBITDA^{AJ}

No 1T25, o EBITDA^{AJ} Gerencial da Operação América do Sul Continuada foi de R\$ 452,9 milhões, crescimento de 56,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior. A Margem EBITDA^{AJ} gerencial no trimestre foi de 11,1%, 150 bps. maior em comparação à margem do mesmo período de 2024.

BRF

R\$ Milhões	1T25	1T24	Var.%	4T24	Var.%
Receita Líquida	15.425	13.328	15,7%	17.469	-11,7%
Mercado Interno	8.006	6.722	19,1%	9.234	-13,3%
Mercado Externo	7.420	6.606	12,3%	8.235	-9,9%
CPV	(11.373)	(10.106)	12,5%	(12.998)	-12,5%
Lucro Bruto	4.053	3.223	25,8%	4.471	-9,3%
Margem Bruta (%)	26,3%	24,2%	210 bps	25,6%	68 bps
EBITDA^{AJ}	2.752	2.115	30,1%	2.804	-1,9%
Margem EBITDA ^{AJ}	17,8%	15,9%	197 bps	16,1%	179 bps

A Receita Líquida da BRF no 1T25 foi de R\$ 15.425 milhões, aumento de 15,7% na comparação com o 1T24, já o custo dos produtos vendidos foi de R\$11.373 milhões, um aumento de aproximadamente 12,5% quando comparado ao 1T24.

O lucro bruto foi de R\$ 4.053 milhões, crescimento de 25,8% em relação ao ano anterior e o que representa uma margem bruta de 26,3%.

No 1T25, o EBITDA^{AJ} da BRF foi de R\$ 2.752 milhões, um crescimento de 30% na comparação com o 1T24. A margem EBITDA^{AJ} foi de 17,8%.

Disclaimer

Este material constitui uma apresentação de informações gerais sobre a Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas consolidadas (em conjunto, a “Companhia”) na presente data. Tais informações são apresentadas de forma resumida e não têm por objetivo serem completas.

Nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, é realizada, nem qualquer certeza deve ser assumida, sobre a precisão, certeza ou abrangência das informações aqui contidas. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes assumem qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano resultante de qualquer informação apresentada ou contida nesta apresentação. As informações apresentadas ou contidas nesta apresentação encontram-se atualizadas até 31 de março de 2025 e, exceto quando expressamente indicado de outra forma, estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes firmaram qualquer compromisso de atualizar tais informações após a presente data. Esta apresentação não deve ser interpretada como uma recomendação jurídica, fiscal, de investimento ou de qualquer outro tipo.

Os dados aqui contidos foram obtidos a partir de diversas fontes externas, sendo que a Companhia não verificou tais dados através de nenhuma fonte independente. Dessa forma, a Companhia não presta qualquer garantia quanto à exatidão ou completude de tais dados, os quais envolvem riscos e incertezas e estão sujeitos a alterações com base em diversos fatores.

Este material contém declarações prospectivas. Tais declarações não constituem fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras, “prevê”, “deseja”, “espera”, “estima”, “pretende”, “antevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “alvo” e outras similares pretendem identificar tais declarações.

Embora a Companhia acredite que as expectativas e premissas refletidas nas declarações prospectivas sejam razoáveis e baseadas em informações atualmente disponíveis para a sua administração, ela não pode garantir resultados ou eventos futuros. É aconselhável que tais declarações prospectivas sejam consideradas com cautela, uma vez que os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. Títulos e valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos a menos que sejam registrados ou isentos de registro de acordo com o Securities Act dos EUA de 1933, conforme alterado (“Securities Act”). Quaisquer ofertas futuras de valores mobiliários serão realizadas exclusivamente por meio de um memorando de oferta. Este documento não constitui uma oferta, convite ou solicitação de oferta para a subscrição ou aquisição de quaisquer títulos e valores mobiliários, e nem qualquer parte desta apresentação e nem qualquer informação ou declaração nela contida deve ser utilizada como base ou considerada com relação a qualquer contrato ou compromisso de qualquer natureza. Qualquer decisão de compra de títulos e valores mobiliários em qualquer oferta de títulos da Companhia deverá ser realizada com base nas informações contidas nos documentos da oferta, que poderão ser publicados ou distribuídos oportunamente em conexão a qualquer oferta de títulos da Companhia, conforme o caso.

ANEXO I – Demonstrativo de Resultado
DRE por Operação

1T25	América do Norte		América do Sul*		BRF		Corporate	
R\$ Milhões	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL
Receita Líquida	19,055	100.00%	4.082	100,00%	15.425	100,00%		-
CPV	-18,699	-98.13%	-3.339	-81,81%	-11.373	-73,73%	-508	-
Lucro Bruto	355	1.87%	742	18,18%	4.053	26,28%	-508	-
DVG&A	-717	-3.76%	-373	-9,14%	-2.167	-14,05%	-129	-
EBITDA^{AJ} Gerencial	35	0.18%	453	11,10%	2.752	17,84%	-45	-

(*) Resultados Consolidados são gerenciais e **contemplam somente o resultado dos ativos continuados** da Operação América do Sul no 4T23 e 4T24. Os números apresentados no ITR desconsideram as operações descontinuadas a partir do terceiro trimestre de 2023.

ANEXO II – Reconciliação EBITDA e EBITDA Ajustado

Reconciliação EBITDA e EBITDA Ajustado	1T25 ⁽¹⁾	1T24 ⁽¹⁾
R\$ Milhões		
Lucro/Prejuízo Líquido Atribuído ao Controlador	88	63
Provisão de IR e CS	(495)	(309)
Participação de Acionistas não Controladores	337	105
Variação Cambial Líquida	91	(75)
Encargos Financeiros Líquidos	1.256	1.174
Depreciação / Amortização	1.795	1.696
EBITDA	3.072	2.655
Equivalência de não controladas	(2)	14
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(14)	32
Outros EBITDA ^{AJ} BRF	28	46
EBITDA^{AJ}	3.083	2.747

(1) Resultados Consolidados são gerenciais e **contemplam somente o resultado dos ativos continuados** da Operação América do Sul no 1T24 e 1T25. Os números apresentados no ITR desconsideram as operações descontinuadas a partir do terceiro trimestre de 2023.

ANEXO III – Conversão Cambial

Moedas	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Dólar Médio (R\$ US\$)	5,8	5,39	7,61%	5.84	-0.68%
Dólar Fechamento (R\$ US\$)	5,71	5,76	-0,87%	6.17	-7.46%
Peso Uruguaio Médio (UYU US\$)	43,03	38,88	10,67%	42.69	0.80%
Peso Argentino Médio (ARS US\$)	1.056,06	837,72	26,06%	1000.03	5.60%

São Paulo, May 15, 2025, Marfrig Global Foods S.A. – Marfrig (B3 Novo Mercado: MRFG3 and ADR Level 1: MRRTY) announces today its results for the first quarter of 2025 (1Q25). Except where stated otherwise, the following operating and financial information is presented in nominal Brazilian real, in accordance with International Financial Reporting Standards (IFRS), and should be read together with the income statement and respective notes for the period ended March 31, 2025 filed with the Securities and Exchange Commission of Brazil (CVM).



Base date: May 14, 2025

Market Capitalization:

R\$ 17 billion

Stock Price:

MRFG3 R\$19.80

Shares issued:

857,928,119 shares



Conference call

Thursday - May 16, 2025

2:00 p.m. BRT

1:00 p.m. US EST

ri.marfrig.com.br



IR Contacts

- ▶ Stephan Szolimowski
- ▶ Marianna Marcondes

+55 (11) 3792-8600

ri@marfrig.com.br

Consolidated Results

*We will show the consolidated results of Marfrig, considering the North America, BRF, and South America (only managerial continuing operations) segments. This change is to demonstrate Marfrig's operations with its new profile and optimized business model in South America after the sale of its assets.

Consolidated Result Highlights of 1Q25

- ***Net Revenue** of R\$38.6 billion
- ***Adj. EBITDA** of R\$3.2 billion
- ***Adj. EBITDA Margin** of 8.3%
- **Operating Cash Flow** of R\$3.1 billion
- **Free Cash Flow** of R\$182 million
- **Net income attributed to the controlling shareholder** of R\$88 million

Operating Highlights of 1Q25

NORTH AMERICA DIVISION MANAGERIAL*

- **Net Revenue** of US\$3.26 billion
- **Adj. EBITDA^{recurring}** of US\$6 million
- **Adj. EBITDA Margin^{recurring}** of 0,2%

SOUTH AMERICA DIVISION - MANAGERIAL CONTINUING OPERATIONS*

- **Net Revenue** of R\$4.08 billion
- **Adj. EBITDA** of R\$453 million
- **Adj. EBITDA Margin** of 11.1%

BRF

- **Net Revenue** of R\$15.42 billion
- **Adj. EBITDA** of R\$2.75 billion
- **Adj. EBITDA Margin** of 17.8%

Other Highlights

- **Consolidated financial leverage**, measured by the ratio of Managerial Net Debt to Adj. EBITDA LTM was 2.7x in Brazilian real, compared to 2.8x in 4Q24.
- **Sustainability:** Marfrig achieved the maximum score (grade A) in the three **CDP categories:** Climate Change, Water Security, and Forests.
- **Advance settlement of debt obligations:** Prepayment of US\$120 million on a term loan at NBM – Marfrig

Message from Management

We began 2025 by further strengthening our collaborative initiatives with BRF, enhancing the shared use of our brands, expanding our market reach and reducing expenses. Our growing integration was crucial in mitigating the non-recurring effects and seasonality of the first quarter. The diversified model spanning geographies and proteins has yielded excellent results. The South America Division and BRF recorded their highest operational and financial performance for the start of the year. Our increasingly complementary management and the sharing of best practices contribute to a Corporation focused on operational excellence and generation of results.

The strategic decision to concentrate production in industrial complexes with a greater focus on high value-added products was fundamental for the South America Division to achieve growth of over 35% in net sales revenue, reaching R\$4.1 billion in 1Q25. Moreover, this strategy proved highly profitable, as evidenced by a 56.2% increase in Adj. EBITDA compared to the same quarter of the previous year, and an Adj. EBITDA margin of 11.1%.

BRF also began 2025 with excellent results, reporting R\$15.4 billion in sales and an Adj. EBITDA of R\$2.75 billion, 30.9% higher than 1Q24 Adj. EBITDA, with margin of 17.8%.

These results were crucial to offset the effects of the most challenging quarter of the North America Division, which is experiencing a period of low animal availability and higher cost of raw materials.

In 1Q25, Consolidated Net Revenue stood at R\$38.6 billion, up 27% from 1Q24. Adjusted EBITDA was R\$3.2 billion, which represents margin of 8.3%.

In 1Q25, we completed the acquisition of the feedlot and agricultural production units of MFG Agropecuária Ltda (MFG). This marks another significant step in ensuring a steady supply of raw materials, reducing the costs associated with idle industrial complexes, and securing a supply of high-quality livestock. Our goal is to boost the production of branded, value-added products and to meet more profitable quotas for the Corporation.

We continue to pursue optimal capital allocation and reduction of financial leverage, ending 1Q25 with the ratio of Net Consolidated Debt to Adjusted EBITDA of 2.769x in Brazilian reais, marking the eighth consecutive quarter of reduction. In U.S. dollar, financial leverage was 2.63x.

In the ESG pillar, Marfrig achieved the maximum score (A) in the CDP, in the Climate Change, Water Security and Forests categories, becoming one of the few companies in the world with a "Triple A" rating and, for the second straight year, the world's highest-rated company in the animal protein sector. The CDP is a global organization that manages the largest environmental disclosure system, directing investments towards a sustainable economy. This achievement reinforces the Corporation's commitment to sustainable livestock through the Green+ Program, ensuring a tracked supply chain, free of deforestation and with low emissions, serving millions of consumers in over 100 countries.

In 2025, we will maintain our strategy of greater value creation for all shareholders and our commitment to financial integrity and sustainable operation. We thank our shareholders, clients and suppliers for their trust, and emphasize the dedication of all our employees in producing essential food products.

Marcos Antonio Molina dos Santos

Chairman of the Board of Directors

Consolidated Results

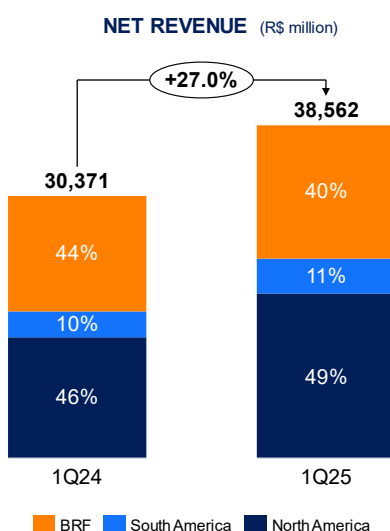
Tons (Thousand)	1Q25 ⁽¹⁾	1Q24 ⁽¹⁾	Var.%	4Q24 ⁽¹⁾	Var.%
Consolidated Volume	1,945	1,792	8.5%	2,063	-5.7%
Domestic Market	1,259	1,137	10.7%	1,363	-7.6%
External Market	686	655	4.8%	700	-2.0%

R\$ Million	1Q25 ⁽¹⁾	1Q24 ⁽¹⁾	Var.%	4Q24 ⁽¹⁾	Var.%
*Net Revenue	38,562	30,371	27.0%	41,302	-6.6%
Domestic Market	27,307	20,746	31.6%	28,739	-5.0%
Export Market	11,255	9,625	16.9%	12,564	-10.4%
*COGS	(33,919)	(26,533)	27.8%	(35,621)	-4.8%
*Gross Profit	4,643	3,838	21.0%	5,681	-18.3%
Gross Margin (%)	12.0%	12.6%	-60 bps	13.8%	-171 bps
*S&GA expenses	(3,385)	(2,933)	15.4%	(3,902)	-13.2%
*Adj. EBITDA	3,196	2,646	20.8%	3,747	-14.7%
Adj. EBITDA Margin (%)	8.3%	8.7%	-42 bps	9.1%	-78bps
Financial Result	(1,347)	(1,100)	22.5%	(2,195)	-38.6%
EBT	(70)	(141)	-50.4%	2,146	-103.3%
Taxes	495	309	60.2%	584	-15.3%
Minority Stake	(337)	(105)	219.5%	(151)	122.8%
Net Financial Result	88	63	40.3%	2,579	-96.6%

1) Consolidated Results are managerial and include only the results of the continued assets of the South America Operation in 1Q24 and 1Q25. The figures presented in the ITR do not consider discontinued operations as of the third quarter of 2023.

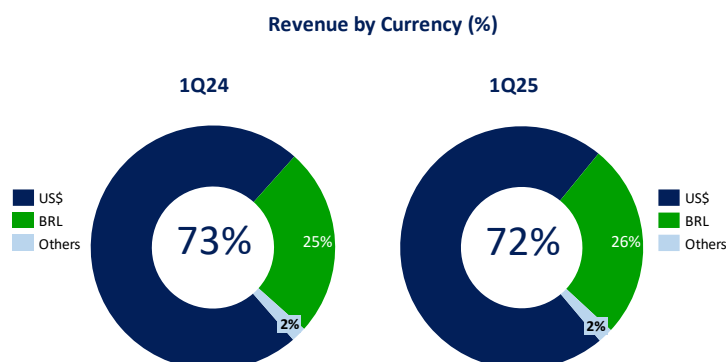
Consolidated Net Revenue*

In 1Q25, Marfrig's Consolidated Net Revenue, considering the Managerial Continuing Operations in South America, was R\$38.56 billion, a growth of 27.0% compared to 1Q24, particularly driven by the Continuing Operations in South America, which will be detailed further on.

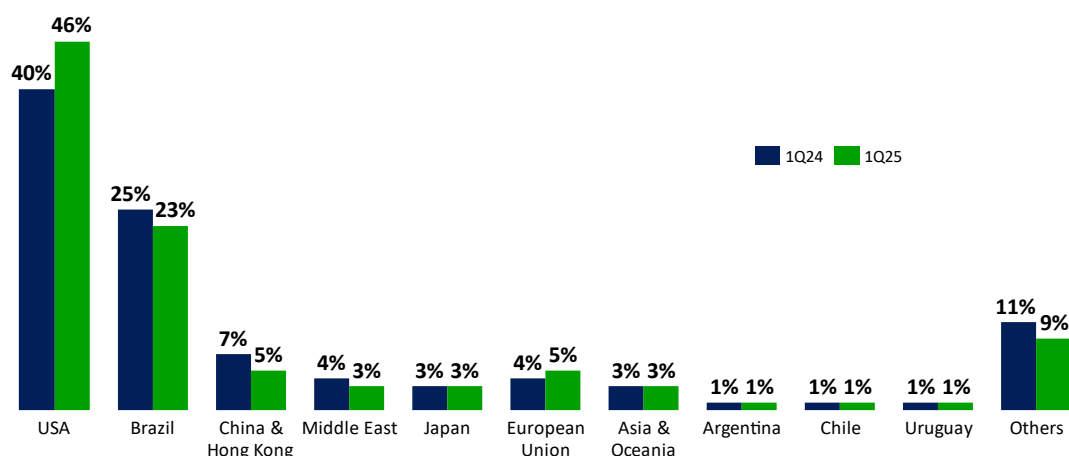


In 1Q25, Managerial Net Revenue in U.S. dollar and other currencies accounted for 74% of total consolidated revenue, and corresponded to the sum of revenues from the North America Division, exports from the South America Division and BRF's results.

In the quarter, 40% of the Managerial Consolidated Net Revenue was the result of BRF, 49% from the North America Division and 11% from the South America Division.



Consumer Markets (% of Consolidated Net Revenue)



Marfrig's revenue mix is distributed across the world's main consumer markets. In 1Q25, the United States accounted for 46% of total sales, similar to the same period in 2024. Brazil's share was 23%, in line with Q24. Revenue from exports to the Middle East reached 3%, and revenue from exports to China and Hong Kong was 5%.

Cost of Goods Sold*

In 1Q25, Marfrig's Cost of Goods Sold, considering the Continuing Operations in South America in the consolidated result, was R\$33.91 billion, up 27.8% year on year. The increase in cost is explained mainly by the higher sales volume in South America and by the higher raw material cost in all divisions.

Selling, General & Administrative Expenses*

Selling, General & Administrative (SG&A) expenses totaled R\$3.38 billion. SG&A expenses as a ratio of net revenue (SG&A/NOR) stood at 8.78%, decreasing 100 bps compared to 1Q24, mainly due to the restructuring of the South America Division and the increase in synergies between Marfrig and BRF.

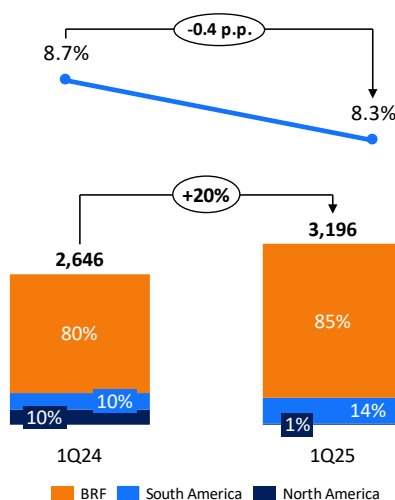
Selling Expenses amounted to R\$2.73 billion, representing 7.1% of the Consolidated Net Revenue, a decrease of 100 bps compared to 8.1% of the Consolidated Net Revenue in 1Q24, despite the relevant growth in sales volume. General and Administrative Expenses were R\$647.0 million in 1Q25, or 1.7% of Net Revenue, stable in relation to 1Q24. The decrease in SG&A Expenses/Net Revenue reflects the joint efforts of the plan to exchange best practices between the operations of Marfrig and BRF, which has already reduced expenses and produced selling gains.

Adj. EBITDA & Adj. EBITDA Margin*

In 1Q25, Consolidated Managerial Adj. EBITDA was R\$3.19 billion, up 20.8% from 1Q24, explained by the growth of more than 56% in EBITDA from the South America Division and a 30% increase in BRF, which offset the decrease in EBITDA from the North America Division. Consolidated Managerial Adj. EBITDA margin stood at 8.3%, contracting 40 bps from 1Q24.

In the quarter, 85% of the Consolidated Managerial Adj. EBITDA was generated by BRF, 14% by the South America Division and 1% by North America.

Adj. EBITDA (R\$ million) & Adj. EBITDA Margin (%)



Consolidated Financial Result

The consolidated net financial result in 1Q25, excluding the effects from exchange variation, was an expense of R\$1.25 billion, representing a reduction of 35.0% from the expense of 4Q24.

The exchange variation was a negative R\$91.3 million. Therefore, the consolidated net financial result for 1Q25 totaled R\$1.34 billion in financial expenses.

R\$ Million	1Q25 ⁽¹⁾	1Q24 ⁽¹⁾	Var.%	4Q24 ⁽¹⁾	Var.%
Net Interest Provisioned	(1,245)	(1,094)	13.8%	(1,234)	0.9%
Other Financial Revenues	(10)	(79)	-87.4%	(698)	-98.6%
FINANCIAL RESULT	(1,256)	(1,174)	7.0%	(1,931)	-33.9%
Exchange Variation	(91)	74	-222.2%	(264)	-65.5%
NET FINANCIAL RESULT	(1,347)	(1,099)	22.5%	(2,195)	-38.6%

1) Consolidated Results are managerial and include only the results of the continued assets of the South America Operation in 1Q24 and 1Q25. The figures presented in the ITR do not consider discontinued operations as of the third quarter of 2023.

Net Income (Loss)

In 1Q25, consolidated net result attributed to the controlling shareholder was a positive R\$87.9 million, compared to net income of R\$62.6 million in 1Q24, a 40% growth year over year.

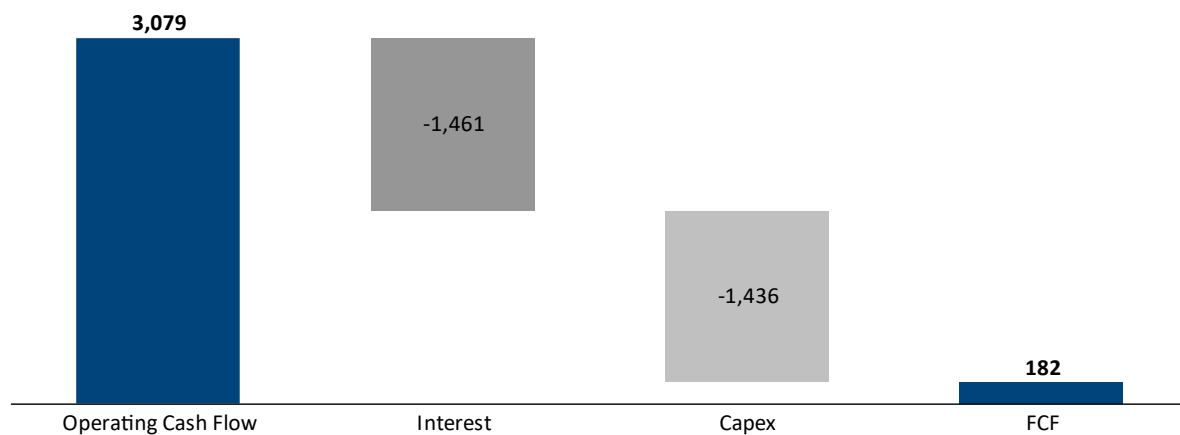
Capital Expenditure

In 1Q25, recurring consolidated capex stood at R\$1.43 billion. In the cattle operations of North America and South America Divisions, capex in the quarter amounted to R\$159.9 million allocated to maintenance and other investments.

Cash Flow

In 1Q25, consolidated operating cash flow was a positive R\$3.08 billion. Consolidated investments in the period amounted to R\$1.436,3 million, and cash with consolidated financial expenses was R\$1,461.2 million, resulting in a positive free cash flow of R\$181.8 million in the quarter.

(R\$ million)



Capital Structure

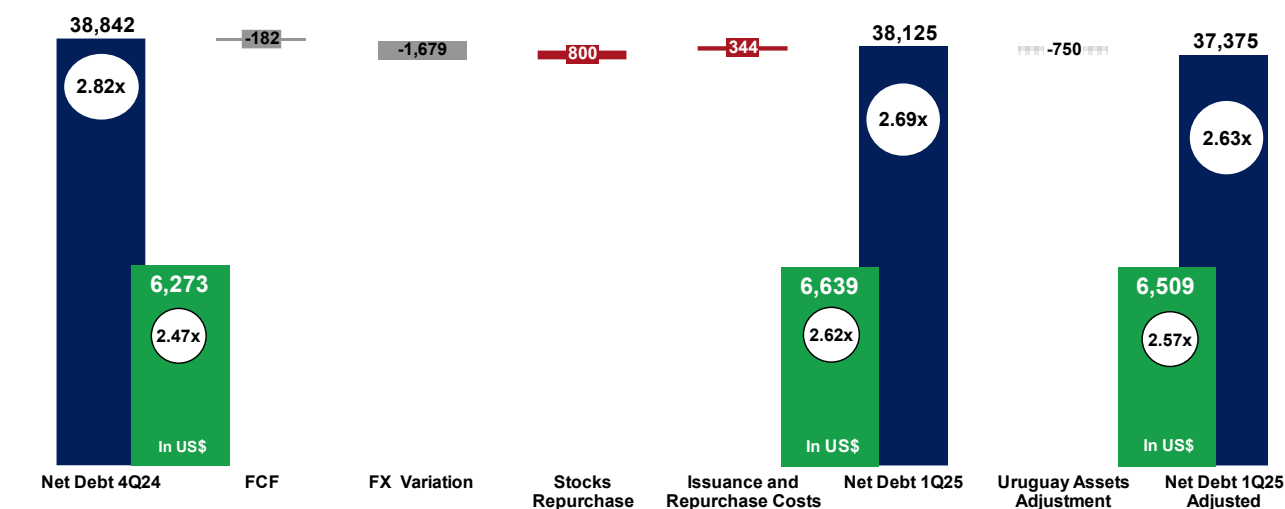
Managerial Net Debt

The profile of Marfrig's debt, which also includes the financial information of BRF, is largely denominated in U.S. dollar (the portion of gross debt denominated in USD or currencies other than the BRL ended the quarter at 62.2% at the end of the quarter). Therefore, the variations discussed in this section are based on amounts in U.S. dollar.

Consolidated Net Debt ended 1Q25 at R\$38.12 billion, a decrease of 1.8% compared to 4Q24. In U.S. dollar, Consolidated Net Debt stood at US\$6.6 billion.

During 1Q25, R\$799.8 million in shares was repurchased through the open buyback programs, with R\$383.1 million from Marfrig and R\$416.7 million from BRF.

Financial leverage, measured by the ratio of Managerial Net Debt to Managerial Adj. EBITDA the last 12 months (LTM), decreased from 2.82x in Brazilian real in 4Q24 to 2.69x in 1Q25. Measured in U.S. dollars, financial leverage stood at 2.63x.



It considers the managerial EBITDA from South and North America; it also includes the proceeds from the sale of the Uruguay assets and other contractual adjustments.

Details of Capital Structure

R\$ Million	1Q25	1Q24	Var.%	4Q24	Var.%
Short Term Debt	6,822	7,556	-9.7%	8,550	-20.2%
Long Term Debt	51,397	49,563	3.7%	52,933	-2.9%
Total Gross Debt	58,219	57,119	1.9%	61,483	-5.3%
Domestic Currency	37.8%	36.0%	180 bps	38.7%	-90 bps
Foreign Currency	62.2%	64.0%	-180 bps	61.3%	-90 bps
Cash and Applications	(20,094)	(20,910)	-3.9%	(22,641)	-11.3%
Net Debt	38,125	36,209	5.3%	38,842	-1.8%
Net Debt Adj. EBITDA (R\$)	2.69x	3.43x		2.82x	
Net Debt Adj. EBITDA (US\$)	2.63x	3.39x		2.47x	

Results by Business Division

North America Division

Tons (Thousand)	1Q25	1Q24	Var. %	4Q24	Var. %
Total Volume	502	477	5.2%	500	0.4%
Domestic Market	432	415	4.3%	432	0.1%
Export Market	69	62	11.2%	68	2.1%

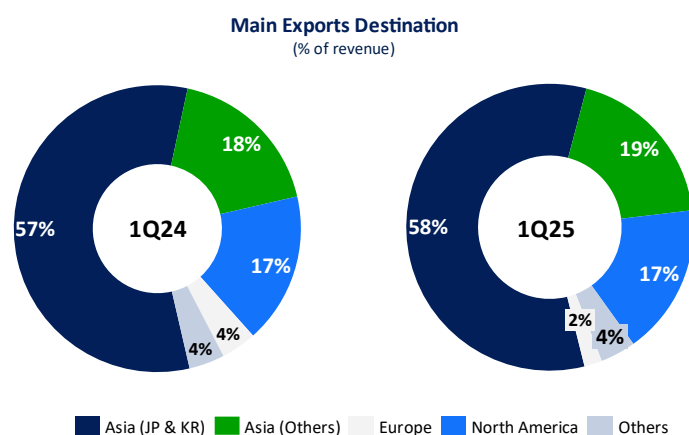
US\$ Million	1Q25	1Q24	Var. %	4Q24	Var. %
Net Revenue (R\$ Million)	3,266	2,830	15.4%	3,199	2.1%
Domestic Market	2,967	2,533	17.1%	2,906	2.1%
Foreign Market	299	297	0.7%	293	2.0%
COGS	(3,199)	(2,704)	18.3%	(3,074)	4.1%
Gross Profit	66.6	125	-46.8%	125	-46.7%
Gross Margin (%)	2.0%	4.4%	-239 bps	3.9%	-187 bps
Managerial Adj. EBITDA	6	58	-89.7%	62	-90.3%
Managerial EBITDA Margin (%)	0.2%	2.1%	-188 bps	1.9%	-175 bps

Net Revenue and Volume

In 1Q25, sales of the North America Division totaled 502k metric tons, up 5.16% from 1Q24. In the quarter, 86% of the sales was in the domestic market.

Net revenue from the North America Division was US\$3.26 billion in 1Q25, an increase of 15.4% compared to 1Q24, explained by the higher sales volume, as detailed above, and partially offset by the higher average selling price (US\$6.51/kg in 1Q25 vs. US\$5.93/kg in 1Q24).

In Brazilian real, Net Revenue was R\$19.05 billion.



Cost of Goods Sold

In 1Q25, cost of goods sold was US\$3.19 billion, an increase of 18.30% compared to 1Q24, negatively impacted by higher raw material costs and increased sales volume.

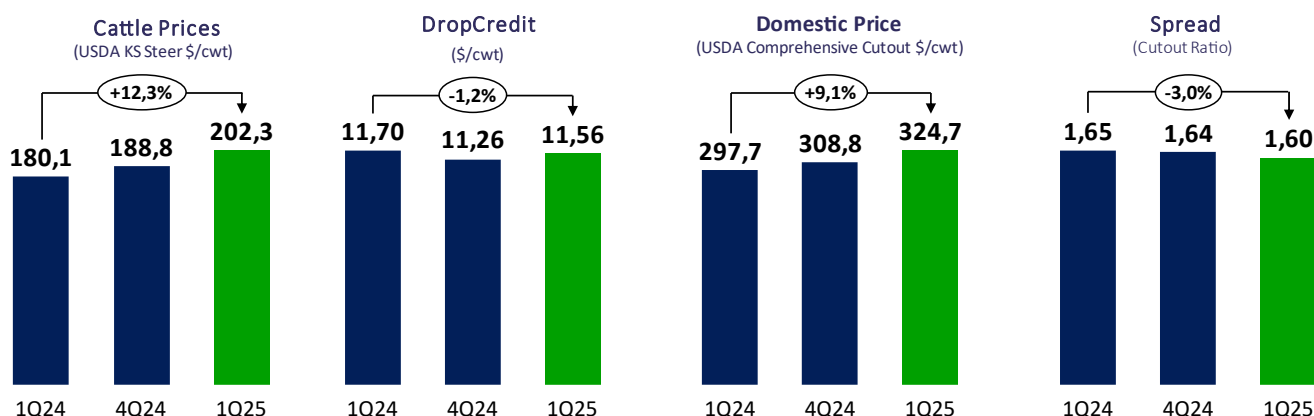
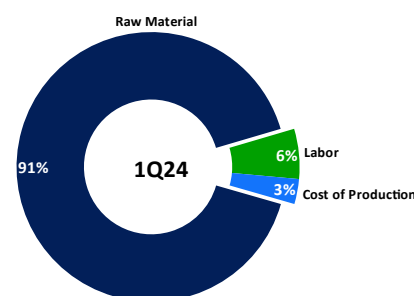
The average price used as a reference for cattle purchases (USDA KS Steer) was US\$202.32/cwt. or 12.3% higher than in 1Q24, reflecting the lower cattle availability, seasonal weather effects and other extraordinary effects that limited supply in the period.

Gross Income & Gross Margin

Gross income in 1Q25 was US\$66.6 million, down 20.4% from 1Q24. The decline in margin reflects a more favorable moment for cattle producers, which translates into higher operating costs. In Brazilian real, gross income was R\$355.4 million.

In 1Q25, the market reference sale price (USDA Comprehensive) averaged US\$324.68/cwt, 9.1% higher than in 1Q24 but not sufficient to offset the impact of the increase in the cost of cattle in the same period.

In the quarter, drop credit, which includes leather, tallow and other products, decreased 1.2% from 1Q24 (US\$11.56/cwt in 1Q25 vs. US\$11.70/cwt in 1Q24).



Gross margin in 1Q25 stood at 2.0%, down 2 p.p. from 1Q24.

Adj. EBITDA & Adj. EBITDA Margin

In 1Q25, Adj. EBITDA came to US\$13.7 million, down 123.5% from 1Q24. In Brazilian real, the Corporation reported a negative Adj. EBITDA of R\$80.3 million.

Adj. EBITDA margin was 0.18% in 1Q25, down 2.0 p.p. from 1Q24, explained by the above factors.

South America Division - Managerial Continuing Operations

In August 2023, the Corporation announced to the market and its shareholders that it sold a part of its South America Division assets as part of its efforts to reorganize and optimize its portfolio in the region. This transaction is fully aligned with the strategy of focusing on branded and higher value-added beef products, with the following operations remaining under Marfrig's control:

- **In Brazil**, Marfrig will retain the Pampeano processed products plant, the largest Brazilian exporter of canned products to Europe and the only Brazilian canned food facility certified for export to China. Additionally, it will maintain the industrial complexes for slaughtering and processing branded and value-added products in Várzea Grande and Promissão, as well as the beef patty plant in Bataguassu.
- **In Argentina**, Marfrig will retain the San Jorge industrial complex, which produces the brands Quickfood, Paty and Vienissima!, the Campo del Tesoro unit, which supplies beef patties to leading global fast food chains, and the Baradero and Arroyo Seco units.
- **In Uruguay**, the Corporation will retain its Tacuarembó industrial complex, the leading producer of organic meat, the Fray Bentos processed food unit, and the Rio Negro feedlot.
- **In Chile**, Marfrig will retain its storage, distribution and trading complexes.

At the end of September 2024, Brazil's Antitrust Agency (CADE) approved the sale of assets in Brazil, Argentina and Chile, and on October 28, Marfrig informed its shareholders and the market that the delivery of these assets was completed. With the closing of this transaction, the Corporation received on the same date the amount of R\$5.7 billion, totaling the sale price of R\$7.2 billion, considering the amount of R\$1.5 billion received as a deposit on the signing date. The price is still subject to the post-closing adjustment mechanism provided for in the Agreement.

The transaction for the sale of the Uruguay assets is still under evaluation by the country's competent authorities, subject to the approvals typical for this type of transaction. The assigned sale price of the Uruguay Assets was R\$675 million, adjusted by contractual clauses.

As of the first quarter of 2024, we began disclosing the management results of the South America Division only with the continuing operations. This change was to demonstrate Marfrig's operations after completing the portfolio optimization of the South America Division, as well as its new profile and business model.

Tons (Thousand)	1Q25	1Q24	Var. %	4Q24	Var. %
Total Volume	206	165	24.5%	241	-14.8%
Domestic Market	139	105	32.9%	150	-7.0%
Export Market	66	60	10.0%	92	-27.5%

R\$ Million	1Q25 ⁽¹⁾	1Q24 ⁽¹⁾	Var.%	4Q24 ⁽¹⁾	Var.%
Net Revenue	4,082	3,018	35.2%	5,145	-20.7%
Domestic Market	1,990	1,471	35.2%	2,526	-21.2%
Foreign Market	2,092	1,547	35.2%	2,619	-20.1%
COGS	(3,339)	(2,498)	33.7%	(4,144)	-19.4%
Gross Profit	742	521	42.5%	1,000	-25.8%
Gross Margin (%)	18.2%	17.2%	93 bps	19.4%	-126 bps
Adj. EBITDA	453	290	56.2%	660	-31.3%
EBITDA Margin (%)	11.1%	9.6%	149 bps	12.8%	-173 bps

(1) Consolidated Results are managerial and include only the result of continuing assets of the South America Division in 1Q24 and 1Q23. The figures presented in the Quarterly Financial Information (TFR) do not consider the discontinued operations as of the third quarter of 2023.

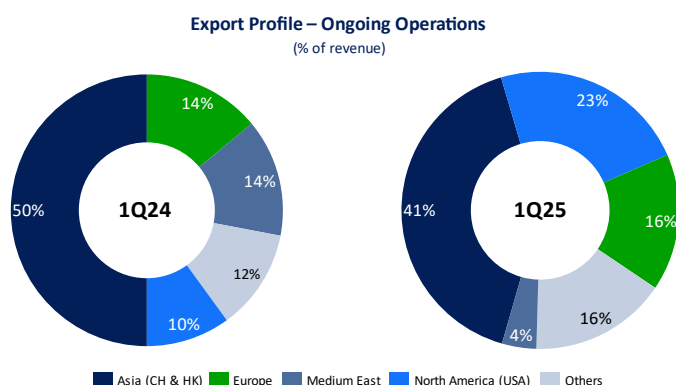
Net Revenue and Volume

In 1Q25, the South America Division – Managerial Continuing Operations registered sales volume of 206k metric tons, up 24.5% year on year. This growth is mainly explained by the addition of slaughter and deboning capacity, which is still in ramp-up process, and the optimization of the Corporation's industrial complexes.

Domestic sales accounted for 68% of total sales volume in the period.

Managerial Net Revenue from the South America Division – Continuing Operation came to R\$4.08 billion in 1Q25, up 35.2% from 1Q24, explained by higher volume, as detailed above, and higher average price.

No 1º trimestre de 2025, as exportações representaram 32,3% da receita da Operação. Do total das exportações no 1T25, aproximadamente 49% foram destinados à China e Hong Kong, contra 61% no 1T24.



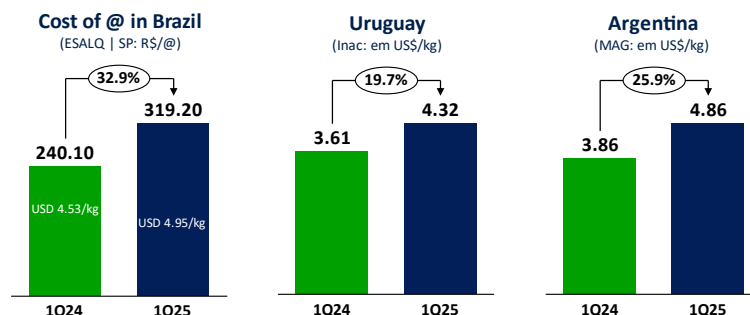
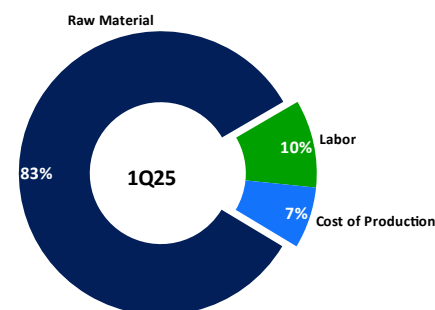
Cost of Goods Sold

Cost of goods sold was R\$3.33 billion, up 33.7% from the same period in 2024, explained by higher sales volume and the increase in raw material costs.

In Brazil, the cattle cost (CEPEA arroba price) was R\$319.2, increasing 32.9% on the prior-year period.

In Argentina, raw material cost was US\$4.86/kg, up 25.9% from the same period in 2024.

In Uruguay, the cattle price increased 19.7% (US\$4.32/kg in 1Q25 vs. US\$3.61/kg in 1Q24), according to INAC data.



Gross Income & Gross Margin

In 1Q25, Managerial Gross Income from the South America Division – Continuing Operation was R\$742.1 million, increasing 42.5% from 1Q24. Gross margin stood at 18.2% in 1Q25 vs. 17.2% in 1Q24.

Adj. EBITDA & Adj. EBITDA Margin

In 1Q25, Managerial Adj. EBITDA from the South America Division – Continuing Operation came to R\$452.9 million, an increase of 56.2% from 1Q24. Managerial Adj. EBITDA Margin was 11.1% in 1Q25, up 150 bps from 1Q24.

BRF

R\$ Million	1Q25 ⁽¹⁾	1Q24 ⁽¹⁾	Var.%	4Q24 ⁽¹⁾	Var.%
Net Revenue (R\$million)	15,425	13,328	15.7%	17,469	-11.7%
Domestic Market	8,006	6,722	19.1%	9,234	-13.3%
Foreign Market	7,420	6,606	12.3%	8,235	-9.9%
COGS	(11,373)	(10,106)	12.5%	(12,998)	-12.5%
Gross Profit	4,053	3,223	25.8%	4,471	-9.3%
Gross Margin (%)	26.3%	24.2%	210 bps	25.6%	68 bps
Adj. EBITDA	2,752	2,115	30.1%	2,804	-1.9%
EBITDA Margin (%)	17.8%	15.9%	197 bps	16.1%	179 bps

Net Revenue from BRF came to R\$15.42 billion in 1Q25, up 15.7% from 1Q24, while cost of goods sold was R\$11.37 billion, up 12.5% from 1Q24.

Gross income was R\$4.05 billion, up 25.8% from the previous year, representing a gross margin of 26.3%.

In 1Q25, Adj. EBITDA from BRF was R\$2.75 billion, an increase of 30% compared to 1Q24. Adj. EBITDA margin stood at 17.8%.

Disclaimer

This material presents general information about Marfrig Global Foods S.A. and its consolidated subsidiaries (jointly the "Corporation") on this date. The information is presented in summary form and does not purport to be complete.

No representation or warranty, either expressed or implied, is made regarding the accuracy or scope of the information herein. Neither the Corporation nor any of its affiliated companies, consultants or representatives undertake any liability for losses or damages arising from any of the information presented or contained in this presentation. The information contained in this presentation is up to date as of March 31, 2025, and, unless stated otherwise, is subject to change without prior notice. Neither the Corporation nor any of its affiliated companies, consultants or representatives have signed any commitment to update such information after the date hereof. This presentation should not be construed as a legal, tax or investment recommendation or any other type of advice.

The data contained herein was obtained from various external sources and the Corporation has not verified said data through any independent source. Therefore, the Corporation makes no warranties as to the accuracy or completeness of such data, which involve risks and uncertainties and are subject to change based on various factors.

This material includes forward-looking statements. Such statements do not constitute historical fact and reflect the beliefs and expectations of the Corporation's management. The words "anticipate," "hope," "expect," "estimate," "intend," "project," "plan," "predict," "aim" and other similar expressions are used to identify such statements.

Although the Corporation believes that the expectations and assumptions reflected by these forward-looking statements are reasonable and based on the information currently available to its management, it cannot guarantee results or future events. Such forward-looking statements should be considered with caution, since actual results may differ materially from those expressed or implied by such statements. Securities are prohibited from being offered or sold in the United States unless they are registered or exempt from registration in accordance with the U.S. Securities Act of 1933, as amended ("Securities Act"). Any future offering of securities must be made exclusively through an offering memorandum. This document does not constitute an offer, invitation or solicitation to subscribe or acquire any securities, and no part of this presentation nor any information or statement contained herein should be used as the basis for or considered in connection with any contract or commitment of any nature. Any decision to buy securities in any offering conducted by the Corporation should be based solely on the information contained in the offering documents, which may be published or distributed opportunistically in connection with any security offering conducted by the Corporation, depending on the case.

APPENDIX I – Income Statement
Income Statement by Division

1Q25	North America		South America*		BRF		Corporate	
R\$ Million	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL
Net Revenue	19,055	100.00%	4,082	100.00%	15,425	100.00%		-
COGS	-18,699	-98.13%	-3,339	-81.81%	-11,373	-73.73%	-508	-
Gross Profit	355	1.87%	742	18.18%	4,053	26.28%	-508	-
SG&A	-717	-3.76%	-373	-9.14%	-2,167	-14.05%	-129	-
Adj. EBITDA	35	0.18%	453	11.10%	2,752	17.84%	-45	-

(*) Consolidated Results are managerial and include only the result of continuing assets of the South America Division in 1Q24 and 1Q25. The figures presented in the Quarterly Financial Information (ITR) do not consider the discontinued operations as of the third quarter of 2023.

APPENDIX II – Adjusted EBITDA Reconciliation

Reconciliação EBITDA Ajustado	1T25 ⁽¹⁾	1T24 ⁽¹⁾
R\$ Million		
Net Profit / Loss Attributed to the Controller	88	63
Provision for income and social contribution taxes	(495)	(309)
Non-controlling Interest	337	105
Net Exchange Variation	91	(75)
Net Financial Charges	1,256	1,174
Depreciation & Amortization	1,795	1,696
Equivalence of non-controlled companies	3,072	2,655
EBITDA	(2)	14
Other Operational Revenues/Expenses	(14)	32
Other BRF adjEBITDA	28	46
EBITDA. Adj	3,083	2,747

(1 Consolidated Results are managerial and include only the result of continuing assets of the South America Division in 1Q24 and 1Q25. The figures presented in the Quarterly Financial Information (ITR) do not consider the discontinued operations as of the third quarter of 2023.

APPENDIX III – Exchange Conversion

Currency	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Average Dollar (R\$ US\$)	5.8	5.39	7.61%	5.84	-0.68%
Closing Dollar (R\$ US\$)	5.71	5.76	-0.87%	6.17	-7.46%
Average UYU Peso (UYU US\$)	43.03	38.88	10.67%	42.69	0.80%
Average ARS Peso (ARS US\$)	1,056.06	837.72	26.06%	1000.03	5.60%